



**CIÊNCIAS PARA TODOS NO SEMIÁRIDO POTIGUAR
FEIRA DE CIÊNCIAS DA 8^a DIREC
ESCOLA ESTADUAL PEDRO II
FECIPE 2024**

**EXCLUSÃO SOCIAL, ECONÔMICA E POLÍTICA DE PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA FÍSICA NOS PRINCIPAIS COMÉRCIOS DE LAJES**

Área de Pesquisa: Engenharia, Infraestrutura e Acessibilidade

Escola Estadual Pedro II

Orientador: Profa. Ma. Larissa Salviano de Moraes

Co-orientador: Profa. Esp. Lidiane Rocha da Silva

Autores: Gabriela Barbosa Leocádio, Maria Eliza André Barbosa, Rosyane Karolaine Da Silva, Stela Maria Quirino Silva Costa

Período de desenvolvimento do projeto: 2 meses

**LAJES/RN
2024**

RESUMO

Este estudo investiga a exclusão social, econômica e política de pessoas com deficiência física nos principais comércios de Lajes. A pesquisa qualitativa e de campo explora as barreiras enfrentadas por esses indivíduos, desde a falta de acessibilidade física até a ausência de políticas inclusivas. O estudo analisa as condições estruturais de três estabelecimentos comerciais do município de Lajes, foram feitos levantamentos de dados e análises, por meio de entrevistas com proprietários e funcionários desses estabelecimentos, assim como o levantamento das percepções das próprias pessoas com deficiência. O objetivo da pesquisa é identificar as lacunas existentes e propor soluções práticas para promover uma maior inclusão e acessibilidade nesses comércios, uma das sugestões é a elaboração de um carrinho de supermercado adaptável como protótipo que será exclusivo para pessoas com deficiência ou que tenham algum tipo de limitação física, a ideia sugere um impacto tanto social quanto econômico, além de promover as obrigatoriedades das políticas públicas para um mundo mais inclusivo. Esta pesquisa teve início no projeto Liga Jovem do Ideias de Futuro e Sebrae, em seguida conquistou o quinto lugar no pódio da competição Ideaton - IFRN, projeto parceiro da empresa Casa dos Ventos e da Prefeitura de Lajes.

Palavras chaves: Inclusão; Acessibilidade; Comércio; Políticas Públicas.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
2 OBJETIVOS	4
2.1 Objetivo geral	4
2.2 Objetivos específicos	4
3 MATERIAL E MÉTODOS	5
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	7
5 CONCLUSÃO	8
REFERÊNCIAS	9
APÊNDICES	10
APÊNDICE A - RAMPAS, CALÇADAS E ESTACIONAMENTOS IRREGULARES	11

1 INTRODUÇÃO

A exclusão social, econômica e política de pessoas com deficiência física é um problema significativo que afeta comunidades em todo o mundo. Nos principais comércios de Lajes, cidade da região central do estado do Rio Grande do Norte, essa exclusão se manifesta na falta de acessibilidade física e de políticas inclusivas. Este estudo investiga essas barreiras e propõe soluções para uma sociedade local mais justa e inclusiva.

A pesquisa procura identificar as barreiras físicas, as atitudes que impedem essas pessoas de participarem plenamente no setor comercial. Além disso, o estudo analisa como isso afeta suas oportunidades, acesso a serviços e produtos, bem como sua representatividade política e social. Diante disso, pensou-se na seguinte questão: *Como a falta de acessibilidade física e de políticas inclusivas nos principais comércios de Lajes impacta a participação social, econômica e política das pessoas com deficiência física, e quais estratégias podem ser implementadas para garantir uma maior inclusão e cumprimento das leis de acessibilidade, ao mesmo tempo promovendo benefícios tanto para os clientes quanto para os negócios locais?* para responder a questão, levantou-se a seguinte hipótese - a falta de acessibilidade física e de políticas inclusivas nos principais comércios de Lajes impede a plena participação social, econômica e política das pessoas com deficiência física, e a implementação de estratégias específicas, como a adaptação de infraestruturas e a sensibilização dos responsáveis pelos estabelecimentos, pode não apenas cumprir as leis de acessibilidade, mas também promover um ambiente comercial mais justo, inclusivo e economicamente vantajoso para todos/as.

Ao implementar essas práticas não apenas cumpre com as leis de acessibilidade, mas também promove um ambiente comercial acolhedor, beneficiando tanto os clientes quanto os negócios.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

O objetivo geral deste trabalho é investigar as causas e os mecanismos que levam à exclusão social, econômica e política de pessoas com deficiência física nos principais comércios de Lajes, identificando as barreiras físicas, atitudinais e sistêmicas que impedem sua plena participação no setor comercial. A partir dessa análise, o estudo visa propor estratégias e verificar as plantas prediais desses estabelecimentos para garantir o cumprimento das leis de acessibilidade, promover a empatia dos responsáveis e melhorar a movimentação de clientes, com o intuito de criar um ambiente comercial mais justo e inclusivo na cidade de Lajes.

2.2 Objetivos específicos

- Mapear e documentar as barreiras físicas presentes nos principais comércios de Lajes que dificultam ou impedem o acesso de pessoas com deficiência física.
- Investigar as atitudes e percepções de proprietários, funcionários e clientes sobre a inclusão de pessoas com deficiência física no ambiente comercial.
- Analisar como a falta de acessibilidade e inclusão afeta as oportunidades de emprego, o acesso a serviços e produtos, e a representatividade política e social das pessoas com deficiência física em Lajes.
- Desenvolver e sugerir estratégias específicas, incluindo adaptações nas infraestruturas dos comércios e práticas de sensibilização, para melhorar a acessibilidade e a inclusão, sugerindo a implementação de um carrinho de compras acessível.
- Realizar a verificação das plantas prediais dos principais comércios de Lajes para assegurar que estejam em conformidade com as leis de acessibilidade, promovendo um ambiente comercial mais justo e inclusivo.

3 MATERIAL E MÉTODOS

Para a elaboração deste estudo, inicialmente foram realizadas buscas em fontes bibliográficas a fim de identificar as obras mais relevantes sobre o tema. Entre os documentos encontrados, destaca-se a Lei nº 10, de 19 de dezembro de 2000, que exige acessibilidade para pessoas com deficiência em todos os estabelecimentos, sejam eles espaços públicos ou empresas privadas, abrangendo tanto ambientes físicos quanto digitais. Adicionalmente, foram conduzidas pesquisas em artigos, buscas por notícias e reportagens. Um exemplo notável encontrado foi o de um vereador cadeirante que criou um projeto de lei para a implementação de carrinhos de supermercado adaptados para cadeirantes e pessoas com limitações físicas. (Lei nº 4.868, PCDs Pessoas Com Deficiência).

O presente estudo tem como público alvo pessoas com deficiência física que frequentam os principais comércios do município de Lajes localizada no estado do Rio Grande do Norte, tendo como base para análise, entrevistas em três comércios da cidade que são considerados os mais frequentados. Além da entrevista com os responsáveis, foram realizadas medições nas calças e em alguns setores internos dos comércios para enfim se ter os resultados que serão informados no próximo capítulo.

Ao coletar os dados notou-se uma certa resistência por parte de alguns dos donos dos três estabelecimentos, conforme falas no quadro 1:

Quadro 1 - Entrevista com os três principais comércios de Lajes/RN

ENTREVISTADO	PERGUNTAS	RESPOSTAS
Comerciante 1	Podemos ver a planta atual do seu comércio?	Tenho planta, mas não sei onde está.
Comerciante 2 (representante)		Não sei onde encontrar
Comerciantes 3 (representante)		Não sei, só o dono saber
Comerciante 1	Como comerciantes, estão cientes das leis de acessibilidade física em seus comércios?	sim.
Comerciante 2 (representante)		sim.
Comerciantes 3 (representante)		não sei
Comerciante 1	No seu comércio tem	Não tem estacionamento

Comerciante 2 (representante)	estacionamento adaptável para cadeirantes?	Não sei
Comerciantes 3 (representante)		Não sei

Fonte: Autoras (2024).

As respostas se revelam vagas, apontando um lado supostamente intimidador por parte dos responsáveis do comércio, fazendo se questionar: *Os comércios de Lajes estão realmente cumprindo as leis e políticas públicas de acessibilidade? Existe alguma fiscalização para isso?* Para isso se faz necessário a implementação de normas que exigem rampas adequadas, estacionamentos, banheiros adaptados e sinalização adequada em todos estes estabelecimentos comerciais para garantir a acessibilidade de pessoas com deficiência física.

Além dessas respostas foram colega do depoimento de algumas pessoas que frequentam esses estabelecimentos, um deles falou: “ As vezes evito ir no mercado comprar algo porque sempre preciso da ajuda de alguém, não gosto de incomodar as pessoas” já a outra pessoa que também deu seu depoimento disse: “ eu não consigo entrar no mercado, pois a rampa é muito inclinada, aí eu peço para minha filha entrar, pois seu eu tentar eu caiu. Além disso, alguns carros estacionam em frente a rampa”.

Os relatos evidenciam a necessidade urgente de implementar fiscalizações rigorosas e reformas estruturais que estejam em conformidade com as leis que garantem o direito de ir e vir dos cidadãos com deficiência ou alguma limitação física.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados indicam que os principais comércios da cidade de Lajes não estão adequadamente equipados para atender às necessidades de pessoas com deficiência física, o que implica na falta de conscientização e políticas eficazes de inclusão. Além disso, os depoimentos coletados revelam a frustração e os desafios diários enfrentados por esses indivíduos ao tentar acessar e utilizar os serviços comerciais na cidade.

Este estudo contribui para a literatura existente ao fornecer uma análise detalhada do contexto local de Lajes e ao propor medidas concretas para melhorar a acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência física. Espera-se que as conclusões e recomendações aqui apresentadas sirvam como base para futuras intervenções e políticas públicas voltadas para a promoção de uma sociedade mais justa e inclusão de pessoas com deficiência física.

Uma das sugestões deste trabalho é realizar visitas de consultoria como parte de um programa de sensibilização, visando averiguar o cumprimento das leis de acessibilidade para pessoas com deficiência física nos comércios de Lajes, e posteriormente elaborar plantas conforme as adequações necessárias.

Além disso, a pesquisa propõe a criação de um protótipo de carrinho de supermercado adaptável, projetado especificamente para atender às necessidades de pessoas com deficiência física ou com algum tipo de limitação. Este carrinho incluiria características como ajuste de altura, facilidade de manobra, suporte adicional para estabilidade e compartimentos acessíveis, facilitando o transporte de produtos de forma segura e confortável.

A ideia é que esse protótipo não só melhore a experiência de compra para as pessoas com deficiência, mas também demonstre a viabilidade e os benefícios de adotar soluções inclusivas nos estabelecimentos comerciais. A implementação desse carrinho adaptável pode contribuir para a independência dos clientes com deficiência, aumentando sua autonomia e participação no ambiente comercial. Além disso, ao promover um comércio mais inclusivo, os estabelecimentos podem atrair um público mais amplo e diversificado, potencialmente aumentando a rotatividade e as vendas.

A proposta do carrinho adaptável visa, portanto, criar um impacto social e econômico positivo, promovendo a inclusão e o cumprimento das leis de acessibilidade, ao mesmo tempo em que melhora a experiência de compra para todos os clientes.

5 CONCLUSÃO

Conclui-se que, para promover a inclusão efetiva de pessoas com deficiência física nos comércios, é fundamental implementar mudanças estruturais e desenvolver políticas públicas que incentivem práticas inclusivas. A adaptação física dos espaços comerciais é crucial para garantir a acessibilidade e permitir que todos os cidadãos possam usufruir dos serviços oferecidos. Além disso, é necessário investir no treinamento de funcionários, capacitando-os para atender de maneira adequada e sensível às necessidades específicas dos clientes com deficiência.

Também é importante promover campanhas de conscientização que destaque a importância da inclusão e os benefícios que ela traz não só para as pessoas com deficiência, mas para toda a comunidade. Essas campanhas podem ajudar a mudar percepções e atitudes, criando um ambiente mais acolhedor e acessível.

Adicionalmente, a implementação de visitas de consultoria para verificar o cumprimento das leis de acessibilidade e a elaboração de plantas que contemplem as adequações necessárias são passos práticos que podem garantir a conformidade com as normas de acessibilidade. Somente através dessas ações combinadas poderemos construir uma sociedade mais justa e inclusiva, onde todos têm a oportunidade de participar plenamente e de forma igualitária.

REFERÊNCIAS

ANGELONI, M. T. Gestão do conhecimento no Brasil: casos, experiências e práticas de empresas públicas. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008. 209 p.

BRASIL. Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Aprovada e consolidada nas leis do trabalho. Disponível em: https://www.cnmp.mp.br/portal/images/Comissoes/DireitosFundamentais/Acessibilidade/Lei_10.098-2000.pdf. Acesso em 12 jul. 2024.

BRASIL. Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014. Estabelece princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da Internet no Brasil. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 24 abr. 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l12965.htm. Acesso em: 15 out. 2024.

DOURADOS, Câmar. Tá valendo, é Lei EP 04 Acessibilidade em supermercados. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2Vsk-kkfGys>, Acesso em 17 jul. 2024.

LEITE, Y. V. P. (Org.). Administração estratégica: diferentes olhares e contextos. Mossoró: EdUFERSA, 2013.

OLIVEIRA, P. W. S. de; NÓBREGA, K. C. Senso de servir, aprendizagem organizacional e cultura de serviços ao cliente: o caso de um supermercado. In: AMARAL, I. G. (Org.). Gestão de pessoas e liderança: novos contextos e diferentes perspectivas. Mossoró: EdUFERSA, 2013. p. 159-196.

SILVA, L. E. F. da; NEVES, D. A. de B. Ciência como técnica ou técnica como ciência: nas trilhas da arquivologia e seu status de científicidade. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 14., 2013, Florianópolis. Anais... Florianópolis: ANCIB, 2013. 1 CD-ROM.

APÊNDICES

APÊNDICE A - RAMPAS, CALÇADAS E ESTACIONAMENTOS IRREGULARES

EXCLUSÃO SOCIAL, ECONÔMICA E POLÍTICA DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA NOS PRINCIPAIS COMÉRCIOS DE LAJES

A verdadeira tecnologia assistiva é aquela que nasce das atitudes e ações.



Planta total do comércio

Comercialização do projeto

Doações

Cumprimento das Leis

